**O TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS EM PACIENTES SOROPOSITIVOS PARA HIV COM ÊNFASE NA TERAPIA MEDICAMENTOSA**

crislainekaoanakruk@yahoo.com.br

Orientador: Christian Boller

Acadêmicas: Amanda Dias dos Santos

Ana Paula Ishikawa da Cruz

Crislaine Kaoana Kruk

Gabriela Gardin Magalhães

Suyanne Karissa da Cruz

Faculdades Pequeno Príncipe

Biomedicina e Farmácia

**Introdução:** Desde que a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) foi inicialmente reconhecida ela é, indiscutivelmente, um dos maiores entraves ao progresso social e econômico nos países extensamente afetados. Desde o surgimento da terapia antirretroviral pessoas soropositivas para HIV podem possuir uma vida quase normal, já que essa terapia possibilita a manutenção do sistema imunológico do portador do vírus, e consequentemente, dificultar a entrada de patógenos oportunistas. Existem atualmente milhões de pessoas em uso de terapia crônica antirretroviral de combinação para suprimir a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. O próprio curso da doença com ocorrência de infecções oportunistas, ou o uso das terapias antirretrovirais podem afetar alguns órgãos ocasionando sua perda de função, resultando na necessidade da realização de transplantes. **Objetivos:** Para realização dessa pesquisa foi elencado como objetivo geral avaliar as consequências da combinação de imunossupressores com regime antiviral em pacientes HIV+ o qual foi complementado com objetivos específicos, sendo eles: compreender a farmacocinética e a farmacodinâmica dos medicamentos utilizados; entender a importância das interações medicamentosas em contexto de transplante de órgãos em imunossuprimidos; e, identificar os parâmetros necessários para que o paciente HIV+ seja submetido ao transplante. **Métodos:** Foram utilizados como metodologias o Método da Problematização - também conhecido como Método do Arco, idealizado por Charles Maguerez - em concomitância com a Revisão Integrativa. **Resultados:** Com a introdução das terapias antirretrovirais combinadas, o transplante de órgãos tem se mostrado uma alternativa possível para portadores do vírus da imunodeficiência humana que sofrem com doenças de órgão final, diferentemente de décadas atrás, no qual a infecção por HIV era considerada contraindicação absoluta para este tipo de procedimento. Porém, com a introdução do transplante de órgãos para indivíduos HIV positivos, surgiu um novo obstáculo: as interações medicamentosas entre os fármacos utilizados na terapia antirretroviral e os medicamentos imunossupressores necessários para evitar a rejeição do transplante. Os riscos e benefícios devem sempre ser levados em consideração diante da escolha de realização do procedimento em pacientes HIV+. **Conclusão:** Com a realização desse trabalho notou-se a grande quantidade de fatores que podem influenciar uma boa resposta, ou não, em relação ao transplante em HIV positivos, sendo necessário mais estudos referentes ao tema, já que este se torna primordial para o entendimento dos processos fisiológicos e medicamentosos que ocorrem durante o processo; melhor capacitação da equipe envolvida para uma melhor compreensão do procedimento; estudo de cada caso em particular para que seja escolhida a melhor terapia possível levando em consideração todas as interações que possam ocorrer; monitoramento mais efetivo acerca das rejeições que possam ser ocasionadas.

**Referências:**

BERBEL, N. A. N. A metodologia da Problematização com o Arco de

Maguerez: Uma questão teórico-epistemológica. Londrina: EDUEL., v. 1, n.1, p.

27 – 34, 2012.

KOVAL, C. E. et. al. En Bloc Multivisceral and Kidney Transplantation in an HIV

Patient: First Case Report. American Journal of Transplantation, v. 16, p. 358–

363, 2016.

LOCKE, J. E. et. al. Immunosuppression Regimen and the Risk of Acute Rejection in

HIV-Infected Kidney Transplant Recipients. Transplantation, v. 97, n. 4, p. 446-450,

2014.

MENDES, K; SILVEIRA, R; GALVÃO, C. Revisão integrativa: método de

pesquisa para a incorporação de evidencias na saúde de enfermagem. Texto

Contexto Enferm, Florianópolis, v.17, n.4, p. 4 – 6, 200

QUERIDO, S. et al. Renal Transplantation in HIV-Infected Patients: The First

Portuguese Review. Transplantation Proceedings, v. 47, p. 946-949, 2015.

SAWINSKI, D.; BLOOM, R. D. Current status of kidney transplantation in HIV-

infected patients. Dialysis and transplantation, v. 23, n. 6, p. 1062-4821, 2014.

STOCK, P. G. et. al. Reduction of HIV Persistence Following Transplantation in HIV

Infected Kidney Transplant Recipients. American Journal of Transplantation, v. 14,

p. 1136–1141, 2014.